

Nietzsche e o problema da arte da *décadence*: histeria e teatralidade

Isadora Petry*

Resumo: O artigo discute o conceito de *décadence* na filosofia de Friedrich Nietzsche, buscando compreendê-lo a partir das análises fisiológicas que o filósofo realiza da arte da *décadence*, situando Wagner como o *décadent* da modernidade devido ao seu *histrionismo* e ao "excesso na teatralidade". Para proceder a tal análise, o artigo centra-se, principalmente, em *O Caso Wagner* (1888) e determinados Fragmentos Póstumos do período de 1883 à 1889. Como cruzamento à abordagem da arte da *décadence*, consideramos as leituras que Nietzsche realiza do francês Paul Bourget, especificamente dos *Essais de Pshychologie Contemporaine* (1883), no qual Bourget situa a *décadence* como um problema de desagregação da parte em relação ao todo.

Palavras-chave: *décadence*, arte da *décadence*, fisiologia, Richard Wagner.

* Mestranda em Filosofia pela PUC/SP, bolsista FAPESP e BEPE pela Université du Québec à Montréal, com orientação de Chiara Piazzesi. São Paulo, SP, Brasil. Contato: isadorapetry@gmail.com